

CONDIÇÕES DEMOGRÁFICAS, SOCIOECONÔMICAS E ESTILO DE VIDA DOS PORTADORES DA *HELICOBACTER PYLORI*

Carina Nunes Bossardi, Caroline Pigozzi Haro, Juliana Vieira de Araujo Sandri
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) - Itajaí, Brasil
carinabossardi@univali.br

Introdução: O ser humano é considerado o único reservatório natural do *Helicobacter pylori* e sua transmissão ocorre por meio do contato pessoa a pessoa, pela ingestão de alimentos ou água contaminados. Para infectar o ser humano, necessita ser ingerida pela boca, circunstância que permite a invasão da mucosa gástrica. **Objetivo:** Identificar as condições demográficas, socioeconômicas e estilo de vida dos portadores da *Helicobacter pylori*. **Metodologia:** Estudo descritivo quantitativo e transversal, utilizando o tratamento estatístico descritivo e inferencial. Foram 301 participantes, que ao se dirigirem ao Centro de Diagnose do município de Balneário Camboriú (SC) que responderam a um questionário com variáveis demográficas, socioeconômicas e de hábitos de vida e liberaram para o estudo seus resultados de teste rápido de urease. **Resultado:** Do total, apenas 130 pessoas testaram positivo para a bactéria. Dentre estes, 70,8% são mulheres, idade média de 46,52 anos (DP= 14,49); 42,9% são naturais de Santa Catarina; 31,6% com ensino fundamental incompleto; 35,4% domiciliados no bairro Centro; 53,2% renda familiar dois salários-mínimos; 66,2% empregados e 39,5% trabalhavam no bairro Centro. Quanto aos hábitos de vida: 1) higiene oral e pessoal - 96,9% tem escova dental própria e individual; 45,7% não fazem uso de aparelhos dentários, 31,0% usam próteses dentárias e 8,5% possuem implantes dentários; 39,5% apresentam má conservação dos dentes; 42,5% não tem ação preventiva quanto a saúde bucal; 29,5% guardam a escova dental em armário, 19,4% em copo, 17,1% em pote tampado, 15,5% agrupam todas as escovas da residência em um único copo, 13,2% colocam uma capa sobre as cerdas após seu uso; 72,4% assumem dar descarga com o tampo do bacio aberto; 61,2% afirmam lavar as mãos sempre antes das refeições e 20,9% as fazem geralmente. 2) Alimentação - 65,3% consomem diariamente café; 31,4% comem frequentemente vegetais crus; 38,1% consomem quase diariamente frutas; 39,8% não ingerem álcool e 35,6% ingerem no máximo uma a duas doses; 67,7% utilizavam água direto da rede; 14,6% água de poço artesiano ou cachoeira; 17,7% água do filtro; 36,4% água engarrafada; 62,0% nunca compartilham os talheres, assim como 58,6% não tomam chimarrão compartilhado. 3) Lazer - 75,2% nunca frequentam piscina, 89,1% nunca frequentam rios, cachoeiras ou lagoas, 36,4% nunca frequentam praias e 34,9% vão raramente à praia. 4) Outros - 51,9% nunca fumaram e 12,4% ainda fumam. **Conclusão:** Há uma forte relação entre condições de vida, estado sanitário, *status* socioeconômico e a infecção pelo *Helicobacter pylori*, a qual tem como um dos principais meio de contaminação a infecção oral-oral, fecal-oral. Apresentar os hábitos de vida de uma população contaminada, por este bacilo, auxilia no delineamento de políticas públicas protetivas a saúde, contudo outros estudos são necessários para se concluir a causalidade determinante da infecção pelo *Helicobacter pylori*, nessa comunidade.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*. Prevalência. Transmissão.